



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BANDEIRANTE  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL



MOÇÃO DE APELO Nº 002/2024

Bandeirante, SC, 20 de março de 2024.

A CÂMARA DE VEREADORES DE BANDEIRANTE, Estado de Santa Catarina, acatando proposição dos vereadores **JANETE MARIA RIES, VERNICE GRISON BASSO, GRICIANE RODRIGUES DA SILVA GAZZOLA, JANDIR FAGUNDES, ALCEU KRAFCZINSKY SENGER, SERGIO COZER, ADINOR CARVALHO SALLES, DAVENIR PAULO HOFFMEISTER E MARCIANO PERASSOLI** de acordo com o Regimento Interno da Câmara Municipal, solicitam que seja enviada **MOÇÃO DE APELO** ao Presidente da Assembleia Legislativa Do Estado De Santa Catarina e demais Deputados Estaduais, à Bancada Catarinense no Congresso Nacional, bem ainda, ao Ministro da Agricultura e Pecuária, **REQUERENDO QUE SEJAM TOMADAS PROVIDÊNCIAS DE CARÁTER IMEDIATO PARA CESSAR AS IMPORTAÇÕES DE LEITE ESTRANGEIRO, BEM COMO PRORROGAR AS DÍVIDAS DE INVESTIMENTO E CUSTEIO DOS PRODUTORES LEITEIROS.**

**JUSTIFICATIVA:**

A presente **MOÇÃO** tem como objetivo, sensibilizar os políticos e representantes do povo acerca dos problemas que vêm atingindo os produtores de leite do País. Não bastasse a queda acentuada e progressiva do preço do leite e o aumento significativo dos insumos, os produtores vêm sofrendo brutalmente com as consequências do aumento das importações de leite.

O Brasil vem, nos últimos anos, importando quantidades significativas de leite. Nesse começo do ano, as importações de leite foram aceleradas e tendem a atingir recordes históricos.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BANDEIRANTE  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL



Dados do mês de fevereiro apontam para um total equivalente a 183 milhões de litros leite importados (estudo feito pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil).

O cenário significa um grande desafio para produtores de leite do Brasil, visto que desestimula a produção interna de leite. O desestímulo à produção atinge toda a cadeia, causando uma crise no setor.

Apesar do Brasil ser um dos maiores produtores mundiais, nos anos de 2022 e 2023, a importação de leite cresceu, consideravelmente.

A entrada do leite do Mercosul, vindo principalmente da Argentina e do Uruguai não dá indícios que deve parar tão cedo, à medida que eles têm custos de produção mais baixos, pelo fator cambial e incentivos dos governos locais que os mantêm competitivos, diga-se de passagem, práticas inversas àquelas adotadas pelo governo brasileiro.

No caso dos produtores brasileiros, a situação beira à calamidade, visto que ao mesmo tempo em que houve um crescimento significativo dos custos de produção (cerca de 46%), também houve uma queda considerável do preço do produto (leite). Muitos produtores estão pensando em parar a atividade leiteira, justamente por estarem pagando para trabalhar.

Assim sendo, vislumbrando o futuro da atividade leiteira para os próximos anos, as projeções do próprio governo brasileiro no site do Ministério da Agricultura assustam. Estima-se que, para 2030, irão permanecer na atividade apenas os produtores com maior poder de investimento, ou seja, resultando no fim da atividade leiteira para os pequenos e médios produtores.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BANDEIRANTE  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL



Nesse panorama, em meio ao aumento das importações, o ritmo de abandono da atividade segue crescente, pois, não bastasse as dificuldades rotineiras da atividade, com o aumento da oferta de produto, o principal efeito vem sendo a queda no preço pago pelo litro de leite ao produtor brasileiro.

De fato, caso o governo não venha a adotar medidas imediatas para conter o avanço das importações, a perspectiva é de que ocorra um enxugamento no número de produtores de leite no País, passando a uma maior concentração da produção leiteira, ou seja, que se construa um monopólio em uma das poucas atividades que ainda restam aos pequenos e médio produtores.

Nesse contexto alarmante, os produtores leiteiros não conseguem se sustentar na atividade e manter a produção com o preço pago pelo litro de leite. Tal situação se consolida mediante o descaso estatal, principalmente em virtude de que o governo brasileiro, através de acordos bilaterais que visam beneficiar outros setores, está importando leite de outras nações, fazendo com que o preço do produto produzido internamente caia a níveis que tornam a produção inviável, principalmente aos produtores de pequeno e médio porte.

Enfim, é necessário que o poder público execute ações urgentes para proteger o produtor leiteiro e a produção da agricultura familiar, com medidas que garantam um preço justo, considerando que, com o cenário existente, diversos produtores estão deixando o campo e desistindo da atividade leiteira, tendo como consequências o êxodo rural, desemprego e a diminuição do retorno de impostos aos municípios produtores.

**Desse modo, a presente moção é de apelo pela sensibilidade das autoridades competentes, em vista da problemática exposta, perante o cenário atual, para que medidas sejam tomadas de maneira imediata, buscando reverter o quadro acima descrito, através de incentivos de caráter finan-**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BANDEIRANTE  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

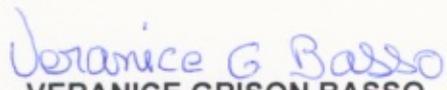


ceiro aos produtores de médio e pequeno porte, principalmente com a prorrogação das dívidas oriundas de investimentos e custeio da atividade, a necessária valorização do produto produzido internamente, bem como, a cessão da importação de leite estrangeiro.

Nada mais,  
Pedem a Remessa.

Câmara Municipal de Vereadores de Bandeirante/SC.

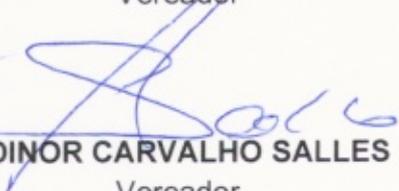
  
**JANETE MARIA RIES**  
Presidente da Câmara

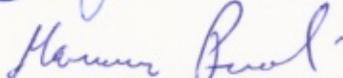
  
**VERANICE GRISON BASSO**  
Vereadora

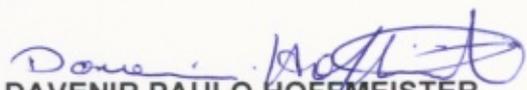
  
**GRICIANE R. DA SILVA GAZZOLA**  
Vereadora

  
**ALCEU KRAF CZINSKY SENGER**  
Vereador

  
**JANDIR FAGUNDES**  
Vereador

  
**ADINOR CARVALHO SALLES**  
Vereador

  
**MARCIANO PARASSOLI**  
Vereador

  
**DAVENIR PAULO HOFFMEISTER**  
Vereador

  
**SERGIO COZER**  
Vereador